



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



COLANGIOCARCINOMA INTRA-HEPÁTICO COM METÁSTASE PARA LINFONODOS PERIPANCREÁTICOS EM CÃO: RELATO DE CASO

Bruno Medolago de Lima¹, Natália da Silva Santos¹, Luiza Raasch Manske¹, Maria Cecília Clarindo Pellissari², Karen Santos Março², Túlio Faria Seraguci², Daniela Bernadete Rozza³, Gisele Fabrino Machado³

1 Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

2 Pós-graduando em Ciência Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

3 Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia, e Reprodução Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: bruno.medolago@unesp.br

Palavras-chave: Neoplasia; ducto biliar; fígado.

Introdução: O colangiocarcinoma é uma neoplasia epitelial maligna que provém do sistema biliar intra-hepático, sendo responsável por menos de 1% de todas as neoplasias que acometem cães e gatos. Possui comportamento altamente agressivo e causa metástases via linfática. Macroscopicamente, a formação de tumores sólidos apresenta um padrão de distribuição massiva ou multinodular e raramente estão confinados a um único lobo hepático. Na microscopia, há proliferação de células epiteliais malignas que remetem às que compõem os ductos biliares, dispostas em padrão tubular e/ou acinar, de morfologia cuboidal a colunar, havendo ou não projeções papilares. **Relato de caso:** Um canino, fêmea, adulto, sem raça definida, proveniente do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Araçatuba/SP e sem histórico, foi eutanasiado em decorrência de leishmaniose visceral canina e encaminhado ao setor de Patologia Veterinária da FMVA-UNESP para exame necroscópico. **Resultados:** No exame macroscópico, o fígado estava congesto, aumentado de volume, havendo na superfície do lobo hepático medial direito, área nodular focalmente extensa, branco-amarelada, firme e pobremente delimitada, com cerca de 4,0 cm de diâmetro e exibindo área central umbilicada. Ao corte, o estroma era esbranquiçado, firme, irregular e infiltrava o parênquima hepático. Notou-se linfadenomegalia difusa acentuada de linfonodos peripancreáticos; ao corte, revelou áreas multifocais a coalescentes esbranquiçadas e exsudação de conteúdo líquido translúcido. Na microscopia, o fígado apresentou áreas multifocais de proliferação neoplásica maligna de células epiteliais oriundas de ductos biliares arranjadas em túbulos e ácinos, por vezes formando projeções papilares intraluminais e circundados por tecido conjuntivo fibroso desmoplásico. Nos linfonodos peripancreáticos foram observadas áreas multifocais de metástase. **Conclusões:** Considerando a apresentação macroscópica e as características morfológicas dos arranjos celulares da neoplasia, bem como a ocorrência de metástase para linfonodos regionais, conclui-se tratar de colangiocarcinoma intra-hepático.